

Estudantes de Minas Gerais concluem atividades de intercâmbio no IFSC/USP – A paixão pela laserterapia



Dr. Antonio de Aquino Junior entre as alunas da FACSETE

Concluiu-se no final de julho último mais um conjunto de atividades acadêmico-científicas ao abrigo de um acordo de intercâmbio mantido entre o Grupo de Óptica do IFSC/USP e a Faculdade de Sete Lagoas (FACSETE-MG), com a permanência, entre os dias 25 e 29 desse mês, de quatro alunas dos cursos de odontologia e fisioterapia daquela faculdade, que acompanharam os protocolos dos tratamentos Pós-Covid idealizados e realizados em nosso Instituto.

Periodicamente, os pesquisadores do IFSC/USP realizam palestras e demonstrações na FACSETE, transmitindo aos alunos os últimos desenvolvimentos científicos desenvolvidos no IFSC/USP para a área da saúde, sendo que a partir dessas atividades são selecionados estudantes que visitam o nosso Instituto e aqui permanecem durante uma semana, com atividades intensas.

O Dr. Eduardo Aquino Junior, cuja missão é acompanhar os alunos visitantes, destaca que as atividades se concentram nas áreas clínica e acadêmica. “Este grupo teve a oportunidade de acompanhar o desenvolvimento dos protocolos em pacientes pós-Covid, nas áreas de odontologia, nomeadamente na recuperação de paladar e olfato, e no tratamento de zumbido no ouvido e mucosite. Já na área de fisioterapia, as alunas acompanharam os tratamentos de pacientes para estabilização de feridas, bem como na recuperação de força muscular e dificuldades respiratórias, entre outros casos”, pontua o pesquisador. Além desses acompanhamentos, o grupo desenvolveu e concluiu a produção de um artigo científico cujo foco foi igualmente o relato de situações de pacientes com sequelas pós-Covid. “As alunas destacaram quatro casos nessas duas áreas de tratamento. Na área odontológica, olfato e paladar, por um lado, e na área fisioterápica, dores musculares e articulares, parestesia (formigamento, principalmente nos membros superiores e inferiores), falta de



Jessica Altíssimo e Alana Kohl

equilíbrio, ausência de senso de direção, problemas respiratórios e falta de memória, sendo que neste último caso foi relatado o caso da reabilitação de memória de três pacientes, bem como outro caso, onde uma paciente que era obrigada a usar oxigênio diariamente, por dezoito horas, devido a uma Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), deixou de ser sujeita a esse procedimento após o tratamento”, acrescenta o pesquisador.

A paixão pela laserterapia

Jessica Altíssimo (27) e Alana Kohl (28), são alunas finalistas do curso de odontologia na FACSETE e ambas relataram que essa foi uma excelente oportunidade para se aproximarem mais das pesquisas que são feitas no Grupo de Óptica do IFSC/USP. “Já com uma formação complementar em física médica, antes de entrar na FCSETE, este intercâmbio vai me ajudar a abrir muitas portas no meu futuro profissional, já que pretendo seguir a área de bucomaxilofacial e certamente prosseguir meus estudos, fazendo mestrado e doutorado”, pontua Jessica. Por sua vez, Alana sublinha que sua experiência neste intercâmbio revelou uma paixão pela laserterapia. “Já com formação complementar em engenharia elétrica, na Alemanha, aqui tive a oportunidade de me confrontar com novas abordagens, principalmente no tratamento da disfunção temporomandibular e em casos de parestesia através da ação do laser, algo que irá contribuir para que eu possa, na minha profissão, melhorar a qualidade de vida das pessoas”, relata Alana, que pretende inicialmente fazer uma prática clínica em implantodontia e próteses, seguindo-se uma especialização em laserterapia para seguir a vida acadêmica.



Jacqueline Guimarães e Vitória Gomes

Jacqueline Ferreira Guimarães (30), no seu último período do curso de fisioterapia, e Vitória Gomes (23), no 8º período, também reconhecem os benefícios deste intercâmbio. “Foi realmente muito bom, muito proveitosa esta semana aqui no IFSC/USP. Adquiri bastantes conhecimentos, já que o foco estava nos pacientes com sequelas pós-Covid e como utilizar os novos equipamentos desenvolvidos aqui no Instituto. Ou seja, entender como a inovação, como as novas tecnologias podem fazer a diferença no tratamento de pacientes. Meu interesse foi mesmo para os problemas de falta de ar, fraqueza muscular e falta de memória recente, tudo causado pela Covid”, sublinha Jacqueline, que pretende se especializar primeiro em fisioterapia ortopédica, para depois avançar com o seu mestrado. No que concerne a Vitória, este intercâmbio despertou seu interesse na área de insuficiência respiratória em pacientes com

sequelas pós-Covid. “Foi algo que também me motivou muito a escrever o artigo científico, pois meu interesse é saber de que forma o Covid atua nesse comprometimento respiratório. E, o que vi é que as novas tecnologias desenvolvidas aqui no IFSC/USP atenuam muito esse mesmo comprometimento. Contudo, pretendo saber é como tudo isso funciona”, conclui a aluna.

Em breve, um novo grupo de estudantes da FACSETE marcará presença no nosso Instituto para mais uma etapa deste intercâmbio de sucesso.

Rui Sintra – Assessoria de Comunicação – IFSC/USP

Compartilhe!

